



Centenário da República

Distrito de Setúbal apresenta programa próprio de comemorações

Vera Gomes
veracris@portugalmail.pt

Durante este ano e o próximo, o distrito de Setúbal vai celebrar os cem anos da implantação da República com diversas actividades, tais como, colóquios, representações teatrais, exposições temáticas, um ciclo de cinema, entre outras. De acordo com a Comissão Organizadora, este programa próprio justifica-se pela relevância que o distrito teve na instauração do regime republicano.

Esta é uma forma de “aproveitar este momento do centenário da República para aprofundar o estudo deste período importante da história que é relativamente desconhecido e que tem sido deturpado”, revelou Albérico Afonso, da Comissão Organizadora, constituída por docentes da Escola Superior de Educação (ESE) de Setúbal, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, do presidente do Centro de Estudos Bocageanos e de um membro do Centro Actividades Pedagógicas Alda Guerreiro.

Para o docente da ESE e também curioso da história local, a realização das comemorações em Setúbal justifica-se pelo facto do distrito ter tido “um papel fundamental na implantação da Repúbli-

ca”, refere. “Em 1908, Setúbal tinha dois deputados republicanos no Parlamento e nas eleições municipais, o partido republicano ganhou em Lisboa, mas também na Aldeia Galega, actuais concelhos de Montijo, Moita, Alcochete”, explicou Albérico Afonso, ontem durante a apresentação do programa, nos Claustros do IPS.

No entanto, o factor mais importante, de acordo com o organizador, foi o facto de, em 1909, o antigo Teatro D^a Amélia, actual Fórum Luísa Todi ter sido o local escolhido para a realização do Congresso Republicano, “devido à relevância que o distrito tinha em termos de influência republicana”. E, foi neste encontro, segundo conta o docente, que cerca de 400 republicanos discutiram a via que iriam tomar para implan-



José Luís

COMISSÃO – João Madeira, Albérico Afonso, Daniel Pires e Alice Samara

tar o regime republicano: a revolucionária ou a convencional. Outra das curiosidades é que, apesar da data da proclamação da República ser a de 5 de Outubro de 1910, em Lisboa, a cidade de

Setúbal antecipou este acontecimento, celebrando a República a 4 de Outubro.

Este programa de comemorações pretende “restituir aos setubalenses esta parte da sua memória colectiva”,

através de colóquios, exposições, workshops, um ciclo de cinema e representações teatrais. Iniciativas que se espera que “tenham uma dimensão perene e de utilidade social” ○

